

CUSTO E VALOR EM SAÚDE

“Knowledge is knowing that a tomato is a fruit; wisdom is not putting it in a fruit salad”. Miles Kington



Orlando Monteiro da Silva, Presidente da Associação Nacional dos Profissionais Liberais, Antigo Bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas

A saúde é um dos setores que mais desafios enfrenta nas economias globais.

A estrutura dos atuais sistemas de saúde apenas reconhece a redução de gastos, as fontes de receita, o volume de cuidados, no fundamental sem orientação para a valorização dos resultados clínicos.

Quando se trata de definir “Valor” em saúde, do ponto de vista de um sistema, a equação “Valor = Resultados/Custo” falha em considerar alguns aspetos críticos do interesse da sociedade, sendo por isso necessária uma visão mais ampla e holística.

O custo, denominador da equação, refere-se aos custos totais do ciclo completo de atendimento à condição médica do utente, não ao custo dos serviços individuais. Para reduzir custos, a melhor abordagem geralmente é gastar mais em alguns serviços para reduzir a necessidade de outros.

O Valor em cuidados de saúde, definido como os resultados em saúde atingidos por cada euro investido, é visível nos benefícios clínicos alcançados pelo investimento.

O Valor, enquanto resultado em saúde combinado com os custos, deve definir a estrutura de melhoria de desempenho no sistema de saúde. O foco no Valor em saúde resultará numa sociedade mais saudável, mais produtiva e mais resiliente.

Os bons resultados que são alcançados de forma eficiente são o objetivo, não as falsas “economias” geradas pelo desvio de custos e restrição de serviços. A única maneira de

realmente conter os custos dos cuidados de saúde é melhorar os resultados: num sistema baseado em valor, alcançar e manter uma boa saúde é inerentemente menos dispendioso do que lidar com problemas de saúde.

Ao colocar a pessoa no centro dos serviços de saúde, promove-se a autogestão da saúde, assim como a prestação de serviços de saúde com base em custo-efetividade na comunidade e mais próximos das pessoas.

Estes conceitos vêm alterar, de forma profunda, o paradigma de como são prestados cuidados de saúde às pessoas: uma abordagem em rede, orientada para a equipa e para a gestão do atendimento ao paciente, com uma partilha responsável dos dados do paciente, para que o atendimento seja coordenado e informado.

É necessário reorganizar a prestação de cuidados em torno das patologias em concreto. O sistema de visitas sequenciais e descoordenadas a vários prestadores, departamentos e especialidades funciona contra o Valor. Em vez disso, é necessário mudar para unidades de prática integradas que englobem todas as capacidades e serviços necessários ao longo de todo o ciclo de cada condição médica, incluindo condições e complicações comuns coexistentes; desta forma, assegura-se a continuidade dos cuidados através da coordenação entre os serviços ao longo de uma cadeia de Valor.

E no que respeita à criação de Valor em saúde oral?

Precisamos na medicina dentária de modelos baseado em Valor que premeiem a qualidade dos resultados e não a quantidade de serviços.

Essa abordagem incentivar a prevenção e a personalização no atendimento. As vantagens da prestação de cuidados baseados em Valor são claras: menos desperdício, custos mais baixos e, mais importante, melhor saúde oral para os pacientes. Atingir esse patamar exigirá, no entanto, inovação, persistência e um redesenhar do sistema de saúde oral.

Vejamos que, por mais de dois séculos, a medicina dentária e a higiene oral foram (e continuam a ser) praticadas e disponibilizadas numa modalidade de reembolso de fee-for-service, pagamento por ato, ou seja, o sistema incentiva a realização de mais procedimentos e mais complexos, não prevenindo doenças e maiores custos, levando a incentivos financeiros desalinados. Este sistema de saúde fragmentado isola os prestadores de cuidados de

saúde oral dos restantes profissionais de saúde e não está desenhado para alcançar os melhores resultados para os pacientes.

Novas metodologias de pagamento que enfocam a adequação e o cuidado centrado na pessoa para todos os pacientes por meio da disseminação das melhores práticas têm surgido com o objetivo de reduzir o atendimento ineficaz e a utilização inadequada dos serviços.

Projetos baseados em Valor na saúde oral são mais eficazes quanto mais focados na prevenção, privilegiando procedimentos minimamente invasivos, levando em linha de conta patamares de risco para garantir uma distribuição equitativa de recursos, envolvendo a integração de dados clínicos, um continuum de prestação e uma variedade de modelos centrados na pessoa.



Os cuidados de saúde oral baseados em Valor são projetados para alinhar o sistema de prestação, a pessoa, o prestador e a comunidade para alcançar melhores resultados de saúde a custos mais baixos.

A medição do Valor também permitirá a reforma do sistema de reembolso para que recompense o Valor fornecendo pagamentos agrupados, cobrindo todo o ciclo de cuidados ou, para condições crónicas, cobrindo períodos de um ano ou mais. Alinhar o reembolso com o Valor desta forma recompensa os prestadores pela eficiência na obtenção de bons resultados, ao mesmo tempo que cria responsabilidade por cuidados de qualidade inferior.

Precisamos de uma maneira mais adequada de pagar pelos cuidados de saúde, que recompense os prestadores por fornecer Valor superior aos pacientes: isto é, por alcançar melhores resultados de saúde a um custo menor. ■

Bibliografia

A Gestão de Saúde Baseada no Valor – Casos e Experiência Portuguesa
Coordenação de Francisco Rocha Gonçalves - Almedina
Michael S Porter and Robert S. Kaplan; Porter ME. How To Pay for Health Care? - A strategy for health care reform-toward a value-based system. N Engl J Med. 2009 Jul 9;361(2):109-12. doi: 10.1056/NEJMp0904131
Porter M.E. What is value in health care? N Engl J Med. 2010 Dec 23;363(26):2477-81. doi: 10.1056/NEJMp1011024. Epub 2010 Dec 8. PMID: 21142528, Epub 2009 Jun 3. PMID: 19494209
Filipa Breia da Fonseca, Pedro Pita Barros., António Bensabat Rendas.

Inovação Em saúde Por Quem A Pratica.
Ray J.C, Kusumoto F. The transition to value-based care. J Interv Card Electrophysiol. 2016 Oct;47(1):61-68. doi: 10.1007/s10840-016-0166-x
Michael E. Porter and Thomas E Lee. The Strategy That Will Fix Health Care - /Harvard Business Review October 2013
Universidade Nova, - Cuidados de Saúde Oral |Universalização Alexandre Lourenço | Pedro Pita Barros 2016; Value – Based HealthCare: Valor ou Valores em Saúde – Filipe Costa; Vision 2030 “Delivering Optimal Oral Health for All”, FDI/World Dental Federation